

# EXPLORAÇÃO SEXUAL: IMAGENS EM DISCUSSÃO

Denilson da Silva Domingues.<sup>1</sup>

Orientadora: Prof<sup>a</sup> MSc Vivane Scalon Fachin.<sup>2</sup>

## Área temática da extensão

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Sociologia.

Área Temática Principal: Cultura.

Área Temática Secundária: Educação.

Linha de Extensão: Direitos individuais e coletivos.

## Resumo:

Este trabalho realiza-se como um projeto de extensão orientado pela professora Viviane Scalon Fachin, tendo como público alunos do ensino médio da rede pública de Amambai. O projeto tem como objetivo, realizar uma breve conscientização sobre os problemas que afligem a nossa sociedade, mais especificamente a questão da exploração sexual, aproveitando os conteúdos aplicados nas disciplinas de sociologia e filosofia. Durante a discussão do tema posto pelo projeto, também coloca-se em discussão a questão da exclusão social, sendo este um dos agravantes da questão da exploração sexual, e a fundamentação filosófica e sociológica que se insere são os direitos universais e naturais do ser humano. O projeto não evidencia dados estatísticos sobre o problema referido, nem discute medidas de como acabar com o problema, mas coloca em debate a maneira em que se observa tal problema, não só a sociedade em si, mas as instituições responsáveis, por estabelecer medidas de combate a tal problema. Para facilitar a compreensão deste tema, utiliza-se de recursos áudios visuais, especificamente filmes, que promovem a ilustração do cotidiano do sujeito que se encontra sendo explorados sexualmente, e depois a definição de conceitos, e os possíveis fatores que levam o indivíduo a ser explorado sexualmente, e as condições em que se encontra durante tal situação, sendo alicerçados em estudos teóricos sobre a temática em pauta.

**Palavras-chave:** direitos humanos, exclusão social, exploração sexual, sociedade.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Ciências Sociais - Licenciatura da UEMS, unidade universitária de Amambai; [nilzyon99@hotmail.com](mailto:nilzyon99@hotmail.com). Bolsista PIBEX - UEMS, no ano de 2010.

<sup>2</sup> Professora do curso de História – Licenciatura da UEMS, unidade universitária de Amambai; [sfviviane@uems.br](mailto:sfviviane@uems.br)

## **Introdução**

Em início a abordagem sobre o tema proposto está, diretamente relacionado às funções do professor enquanto seu papel profissional e ético, entre as quais destaca-se relacionar os problemas sociais com o meio escolar para a formação do caráter crítico do indivíduo, para que as verdadeiras mudanças sociais ocorram. Ainda temos em questão que a análise dos problemas sociais, são tarefas ainda mais intensas nas disciplinas de sociologia e filosofia, cujo introdutório apresenta todo sistema em que a sociedade interage, e quais são as questões mais relevantes no cotidiano, que está enfrenta.

Assim também surge a necessidade de propor uma forma mais clara e concisa para expor esses problemas sociais. Logo se observa que o uso de filmes em explanação para a discussão, é notoriamente um recurso mais dinâmico e mais flexível, podendo assim atingir maiores proporções em relação às diferentes visões que norteiam nossa sociedade.

A função da sociologia como disciplina na educação básica, não é de apenas de introduzir o funcionamento do sistema da sociedade em que o indivíduo está inserido, mas também de promover discussões com os problemas do cotidiano, para uma verdadeira formação crítica.

Logo os objetivos postos a este projeto são: difundir por meio de análise e discussão, reflexão e debates acerca dos fatores sociais que desencadeiam a exploração sexual da infância e adolescência em meio a nossa sociedade. Colocar em discussão problemas que permeiam a nossa sociedade. Dinamizar a comunicação em meio a este assunto, para maior amplitude desta problematização. Proporcionar um vínculo maior da comunidade envolvida com os estudos e as análises propostas, e o que já está posto sobre o problema em questão. Reafirmar a importância de discussões sobre temáticas como a mencionada, como um dos deveres da educação.

## **Materiais e métodos**

O projeto inicia-se com o levantamento sobre os conceitos e fundamentos que se encontram relacionados a questão da exploração sexual, como a questão das leis postas ao combate a este problema, e em que elas se fundamentam. Logo, este levantamento se faz com relação a estudos já realizados sobre o assunto, na tentativa de discutir as possíveis raízes do problema.

A partir deste levantamento, busca-se conciliar a discussão com alguns pontos básicos das aulas da disciplina de sociologia e filosofia no ensino médio das escolas em que se trabalham como os conceitos de estado, o próprio termo exploração, a concepção de política, e a relação de problemas sociais como a própria exploração sexual, e exclusão social com o nosso sistema econômico atual.

Com este levantamento realizado, o projeto busca as escolas interessadas, em trabalhar uma ação extracurricular com os seus alunos do ensino médio, de uma dinâmica, curta e proveitosa em vários pontos. Assim realiza-se um encontro com o público mencionado, no âmbito escolar, fora do horário de aula, no qual inicialmente se faz uma apresentação do projeto e sobre a discussão. Em seguida utiliza-se do filme “Anjos do sol” – 2006, como ilustração, finalizando com uma discussão com o público sobre os pontos levantados, que também se apresentam no filme.

## **Resultados e discussão**

O projeto foi executado em duas escolas, com pleno apoio de toda a comunidade escolar envolvida. Dentre os objetivos enfocados, vale ressaltar que a discussão do objeto em foco, expandiu-se dentre outros elementos de importante reflexão, principalmente na disciplina de sociologia.

A primeira escola, a Escola Estadual Vespasiano Martins, o qual foi realizado no dia 29 de abril deste ano, no período vespertino, comparecendo cerca de 60 alunos de todas as turmas do ensino médio da escola, calculando a participação de 60 por cento dos alunos. A segunda escola é a Escola Estadual Fernando Corrêa da Costa, realizado no dia 21 de maio deste ano, comparecendo cerca de 30 alunos, entre todas as turmas do ensino médio desta escola, também realizado no período vespertino, calculando cerca de 25 por cento de participação dos alunos do ensino médio desta escola.

Enfim, o público presente neste encontro se mostrou bastantes atenciosos sobre o tema, e a partir da própria discussão posta durante o encontro, notou-se que o público conseguiu absorver conceitos que ampliaram, de certa forma, sua visão sobre o tema, sobre a sociedade, e sobre a natureza humana, referindo-se a margem filosófica. Além é claro de aproveitar discussão para as aulas de sociologia pós-encontro.

Logo tal etapa do projeto, disseminou uma maior reflexão sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula, na disciplina de sociologia, e de certa forma ampliando os

aspectos interdisciplinares, em assuntos como os direitos humanos, e desenvolvimento histórico da própria sociedade, assim como a comparação com a nossa própria realidade.

### **Conclusões:**

O projeto contribuiu não só em compreender um pouco mais da realidade de um determinado problema social, mas também possibilitou em uma melhor compreensão de conceitos estudados, tanto na sociologia como na filosofia, e facilitando assim a abordagem de temas como o próprio impacto de problemas como este e a questão da marginalidade como um todo, o papel das instituições sociais, e uma reflexão sobre a elaboração e função da legitimidade da Carta dos direitos universais do ser humano.

E o resultado mais importante, a contribuição que projeto possibilitou aos alunos de prestigiaram este projeto, sendo a demonstração da aplicação de uma análise sociologia há um objeto de estudo, tornando este ato mais concreto a partir de recursos áudio visuais para a demonstração do problema em questão, e discussão em meio a aplicação de conceitos e números dado ao problema.

### **Agradecimentos**

Primordialmente, meus agradecimentos são para a própria UEMS, por proporcionar a oportunidade aos seus acadêmicos de desenvolver de trabalhos como este, e as escolas mencionadas acima, pela oportunidade de execução do projeto, assim como toda sua comunidade.

### **Referências:**

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução por Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BELLENZANI, Renata. Juventude, vulnerabilidade social e exploração sexual: um olhar a partir da articulação entre saúde e direitos humanos. Páginas 115 a 130 da revista de sociedade e saúde de novembro a dezembro de 2006. Artigo acessado em 14 de novembro de 2009 as 14: 46 no site; [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br).

BOBBIO, Noberto, 1909. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos / Noberto Bobbio; organizado por Miquelangelo Bovero; Tradução Daniela Beccaccia Vesiani. – Rio de Janeiro –RJ: Elsevier, 2000. – 17ª impressão.

FORACCHI, Maralice Mencarini. MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade, Leituras de introdução a Sociologia. Ed. LTC. Rio de Janeiro – RJ, 2002, 22ª tiragem.

HOBBS, Thomas. LEVIATÃ ou Matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil. Título original: LEVIATHAN, or Matter, Form and Power of a Commonwealth Ecclesiastical and Civil. Tradução: Rosina D'Angina. Ed. Martin Claret, São Paulo – SP. 2009.

JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia pratico da linguagem sociológica. Tradução: Ruy Jugmam; consultoria: Renato Lessa. Rio de Janeiro - RJ, Jorge Zahar ED. 1996.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. Colaboradora. Marina de Andrade Marconi. São Paulo – SP. Atlas 1990.- 6ª ed.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, Declaração Universal dos Direitos Humanos. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948.

FERACINE, Luiz. O Professor Como Agente de Mudança Social. São Paulo: E.P.U – Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1990.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. Gramsci e a Escola. São Paulo: Ática, 1992, 3ª Edição.

MORAN, José Manuel. O Vídeo na Sala de Aula. Comunicação & Educação. São Paulo, n. 2, p.27-35, jan/abr. 1995.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos Teórico-metodológicos. João Pessoa, ED. Universitária.2007.